



# **Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira**

**Ano 2011**

**ANO DE EDIÇÃO  
2012**

# *REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA*

*SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS*

*DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA*



*INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÓMICA*

*ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA  
E PESCA*

*Ano de 2011*

**Catálogo Recomendada**

ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. FUNCHAL,  
2004

Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma  
da Madeira / Direção Regional de Estatística. Funchal:  
D.R.E.,

2004- .- Anual

ISSN 1646-9402 = Estatísticas da Agricultura e Pesca da  
Região Autónoma da Madeira

**Diretor Regional**

Dr. Carlos Estudante

**Técnicos Responsáveis**

Dr. Paulo Vieira

E-mail: [paulo.vieira@ine.pt](mailto:paulo.vieira@ine.pt)

Dr. Óscar Nascimento

E-mail: [oscar.nascimento@ine.pt](mailto:oscar.nascimento@ine.pt)

**Editor**

Direção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, 38 – 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

**Impressão**

Direção Regional de Estatística

**Data de disponibilidade da informação**

Junho de 2011

**Tiragem**

5 exemplares

Depósito Legal nº 271934/08

**Preço**

5,50 €(IVA incluído)

## NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual “Estatísticas da Agricultura e Pesca” relativa a 2011 faculta aos utilizadores um conjunto de informação que permite conhecer a realidade do setor agrícola na Região Autónoma da Madeira.

Esta edição mantém a estrutura da publicação do ano transato tendo-se acrescentado apenas dados relativos às principais exportações agrícolas.

De referir que a Direção Regional de Estatística (DRE), em colaboração com a Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRADR), desenvolveu uma nova metodologia para as estimativas anuais das áreas e produções agrícolas, sendo que os dados apresentados para 2011 refletem já a incorporação do novo método.

A Direção Regional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a edição desta publicação, nomeadamente à Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, ao Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira, à Direção Regional das Pescas e a todas as outras entidades que facultaram informação em tempo oportuno.

Como é hábito nas publicações da DRE, este volume contém além dos quadros de apuramentos, os principais conceitos e uma análise dos principais resultados com o objetivo de fornecer ao utilizador as ferramentas necessárias a uma melhor compreensão das operações estatísticas e da informação recolhida.

Sabendo de antemão que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, a Direção Regional de Estatística agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação relativa à área da agricultura e pesca.

Funchal, junho de 2012

O Diretor Regional,



Carlos Estudante



# ÍNDICE

	Págs
<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	3
<b>ÍNDICE</b> .....	5
<b>CONCEITOS</b> .....	7
<b>SINAIS CONVENCIONAIS</b> .....	20
<b>SIGLAS</b> .....	20
<b>ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS</b> .....	21
<b>QUADROS DE RESULTADOS</b>	
1 - Principais Indicadores Estruturais da Agricultura na RAM, por Município - 2009 .....	25
2 - Utilização das Terras - 2009 .....	26
3.1 - Efetivos Animais, segundo o RA 2009 .....	27
3.2 - Estimativa Anual dos Principais Grupos de Efetivos Animais .....	27
4 - Estimativa da Área e Produção de Algumas Culturas Temporárias .....	28
5 - Estimativa da Área e Produção de Algumas Culturas Permanentes.....	28
6 - Venda de Plantas Hortícolas e Aromáticas em Modo de Produção Convencional .....	29
7 - Venda de Plantas de Floricultura e Ornamentais .....	29
8 - Espécies de Permanentes Vendidas.....	30
9 - Agricultores e Área de Algumas Culturas em Modo de Produção Biológico (MPB).....	30
10 - Produção de Uvas de Castas <i>Vitis Vinifera</i> .....	31
11 - Produção de Vinho, por Ano de Vindima .....	31
12 - Algumas Produções Regionais Agrícolas e Agro-Industriais.....	31
13 - Principais Exportações de Produtos Agrícolas .....	32
14 - Produção de Ovos e Abate de Frango e Coelhoos .....	32
15 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Principais Espécies.....	33
16 - Embarcações Licenciadas por Segmento de Pesca.....	34

17 - Pescadores Matriculados em 31-XII, por Segmento de Pesca.....	34
18 - Licenças de Pesca Emitidas por Tipo de Arte.....	34
19 - Pesca Descarregada .....	35
20 - Pesca Descarregada por Espécie e Mês.....	36
21 - Principais Agregados das Contas Económicas da Agricultura Regionais (1995 - 2010).....	43
22 - Produção por Tipo de Bens e Serviços (1995 - 2010).....	44
23 - Produção Animal (1995 - 2010).....	44
24 - Produção Vegetal por Tipo de Bens (1995 - 2010) .....	45
25 - Consumo Intermédio por Tipo de Bens e Serviços (1995 - 2010) .....	46
26 - Formação Bruta de Capital Fixo (1995 - 2010) .....	47
27 - Transferências de Capital (1995 - 2010) .....	48
28 - Volume de Mão-de-Obra (1995 - 2010) .....	48
29 - Índice de Preços, no Produtor, de Produtos Agrícolas (2006 - 2011) .....	49
30 - Superfície Florestal na RAM - 2008 .....	51

## **CONCEITOS**

### **Agricultura Biológica**

Modo de produção agrícola, sustentável, baseado na atividade biológica do solo, alimentada pela incorporação de matéria orgânica, que constitui a base da fertilização, evitando o recurso a produtos químicos de síntese e adubos facilmente solúveis, respeitando o bem-estar animal e os encabeçamentos adequados, privilegiando estratégias preventivas na sanidade vegetal e animal. Procura-se, desta forma, a obtenção de alimentos de qualidade, a sustentabilidade do ambiente, a valorização dos recursos locais e a dignificação da atividade agrícola.

### **Adubos**

Substância que pela sua natureza e pelo teor em um ou vários nutrientes se destina melhorar as produções agrícolas, por rapidamente disponibilizarem os nutrientes para as plantas.

### **Alimentação Animal**

Quantidades de produtos utilizados na alimentação animal direta e/ou consumidos na fabricação de alimentos para animais (rações).

### **Arqueação Bruta (GT)**

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage). Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) Nº 2930/86, de 22 de setembro, alterado pelo Reg.(CE) Nº 3259/94, de 22 de dezembro

### **Arte de Pesca**

Engenho utilizado para pescar.

## **Artes Fixas**

São artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

## **Bovinos**

Animais domésticos da espécie "bos", mais vulgarmente designado por bovinos.

## **Caprinos**

Animais domésticos da espécie "Capra", mais vulgarmente designado por caprinos.

## **Carne Aprovada para Consumo Público**

Toda a carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente e de acordo com a legislação em vigor.

## **Cereais para Grão**

Cereais semeados com a intenção de obter grão após maturação completa, independentemente do destino da cultura.

## **Consumo de Capital Fixo**

O consumo de capital fixo representa a depreciação verificada, no decurso do período considerado, pelo capital fixo em resultado da utilização normal e da obsolescência previsível, incluindo uma provisão para perdas de bens de capital fixo na sequência de prejuízo acidentais seguráveis.

## **Consumo Intermédio**

O consumo intermédio consiste no valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

## **Contas Económicas da Agricultura**

Representam um quadro sistemático, harmonizado e o mais completo possível da atividade agrícola, de modo a permitir a elaboração de rubricas e de indicadores,

num sistema coerente e harmonizado de contas. Disponibilizam, com periodicidade anual, informação a nível nacional sobre o comportamento dos agregados macroeconómicos fundamentais na área da agricultura.

### **Corretivos do Solo**

Substâncias que, podendo apresentar algum valor fertilizante, são incorporadas no solo com o principal objetivo de melhorar as características físicas, químicas e biológicas. Classificam-se em corretivos minerais (ex: calcário, enxofre, gesso) e corretivos orgânicos (ex: estrumes, resíduos de culturas, composto).

### **Culturas Forrageiras**

Culturas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação), de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, depois de conservadas como feno ou silagem ou secas ao sol ou desidratadas artificialmente.

### **Culturas hortícolas Extensivas**

Culturas hortícolas efetuadas como cultura única no ano agrícola ou cultivadas em parcelas destinadas que entram em rotação com outras culturas não hortícolas, não se sucedendo em geral várias culturas hortícolas na mesma parcela no ano agrícola.

### **Culturas hortícolas Intensivas**

Culturas hortícolas efetuadas como cultura única no ano agrícola ou cultivadas em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola.

### **Culturas Industriais**

Culturas que se destinam a transformação industrial tais como o tabaco, lúpulo, colza, girassol, soja, plantas aromáticas e cana-de-açúcar entre outras. Não inclui o tomate para a indústria.

### **Culturas Permanentes**

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais.

## **Culturas Temporárias**

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que, não sendo anuais, são ressemeadas com intervalos que não excedam os 5 anos (morangos, prados temporários, etc.).

## **Dia de Trabalho**

O trabalho normalmente efetuado pela mão de obra agrícola a tempo completo, durante pelo menos 8 horas diárias.

## **Efetivo Animal**

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração

## **Embarcação de Pesca**

Veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

## **Equídeos**

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos.

## **Excedente Líquido de Exploração ou Rendimento Misto**

Saldo contabilístico que corresponde ao rendimento que as unidades geram pela utilização dos seus ativos de produção. É obtido retirando ao rendimento de fatores as remunerações dos assalariados. O excedente líquido de exploração avalia o rendimento da terra, do capital e do trabalho não assalariado. É o saldo da conta de exploração, que indica a distribuição do rendimento entre os fatores de produção e o setor das administrações públicas.

## **Exploração Agrícola**

Unidade técnico-económica que utiliza mão de obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes:

- a) produzir um ou vários produtos agrícolas;
- b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.);

- c) estar submetida a uma gestão única;
- d) Estar localizada num lugar determinado e identificável.

### **Fertilizante**

Substância utilizada (adubos e/ou corretivos) com o objetivo de direta ou indiretamente melhorar a nutrição das plantas.

### **Flores e Plantas Ornamentais**

Espécies florícolas e outras plantas ornamentais, quer sejam de interior quer de exterior, independentemente de serem ou não utilizadas para a produção de flor ou de folhagem de corte.

### **Floresta**

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidadas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

### **Formação Bruta de Capital Fixo**

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

### **Frota de Cerco**

Embarcações especialmente armadas para a pesca por cerco. Estas embarcações atuam, normalmente, em regime de maré diária e relativamente perto da costa.

### **Horta Familiar**

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto consumo e não para venda.

## **Juros**

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

## **Matas e Florestas**

Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas), bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração (com ou sem culturas sob coberto).

## **Outras Vacas**

Compreende as vacas aleitantes (incluindo as de refugio) e as vacas de trabalho.

## **Outros Impostos Sobre a Produção**

“Outros impostos sobre a produção” são todos os impostos em que as empresas incorrem pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, ativos fixos ou mão de obra empregada no processo de produção ou em certas atividades ou operações.

## **Outros Subsídios à Produção**

Os “outros subsídios à produção” recebidos por unidades produtivas residentes em consequência da sua atividade produtiva são subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

## **Outros Vinhos (sem certificação)**

Os vinhos destinados ao consumo humano que não se enquadram nas designações existentes. Tem de cumprir com as disposições nacionais e comunitárias em vigor. Regulamento (CE) n.º1234/2007 do Conselho de 22 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (CE) n.º 491/2009 do Conselho de 25 de maio.

## **Ovinos**

Animais domésticos da espécie "Ovis", mais vulgarmente designados por ovinos

## **Pastagens permanentes**

Conjunto de plantas, semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

## **Pesca Costeira**

Pesca praticada no mar a distância mais ou menos significativa de terra (nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de maio), normalmente a várias horas ou até dias de navegação do porto ou do fundeadouro e realizada pelas embarcações de pesca costeira.

## **Pesca Descarregada**

Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

## **Pesca Local**

Pesca realizada pelas embarcações de pesca local, nos rios, estuário dos rios, lagunas, praias e orlas marítimas junto à terra e sempre próximo do local onde vara, fundeia, ou atraca a embarcação.

## **Pesca Longínqua (ou ao largo)**

Pesca efetuada quase sempre a grande distância do porto de origem (nas áreas definidas no artigo 65 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de maio), praticada pelas embarcações de pesca do largo (ex: a pesca na NAFO, na Islândia, na Noruega, etc.)

### **Pesca Polivalente**

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

### **Pesca por Cerco**

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

### **Pescador Matriculado**

Profissional que exerce a atividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

### **Peso Limpo das Aves**

Carça sem penas, eviscerada, sem cabeça e sem patas, incluindo, no entanto, miudezas comestíveis (pescoço, coração, fígado, moela).

### **Peso Limpo das Reses**

O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pelo (suínos) e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente dos ruminantes e equídeos, depois de desprovido da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (exceto nos suínos).

### **Peso Limpo do Coelho**

Peso da carça, sem pele e eviscerada.

### **População Agrícola Familiar**

Conjunto das pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular), quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

### **Porcas Reprodutoras**

Suínos fêmeas com um peso vivo igual ou superior a 50 kg e mais que já pariram e as não paridas, mas destinadas à reprodução (exceto as porcas de refugo)

### **Porta – Enxerto**

Planta com raízes ou parte da planta enraizada (estaca) sobre a qual se procede a uma enxertia com um pedaço proveniente de outra planta de uma espécie ou variedade diferente (ex: garfo, borbulha). O porta-enxerto pode ser designado também por cavalo.

### **Porto de Registo**

Local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

### **Pousio**

Terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheitas durante toda a campanha, tendo em vista o seu melhoramento. Podem apresentar-se sob as formas de:

- a) terras sem qualquer cultura;
- b) terras com uma vegetação espontânea, em certos casos utilizada pelos animais ou enterrada;
- c) terras semeadas tendo em vista a exclusiva produção de matéria verde para ser enterrada e aumentar a fertilidade do solo.

### **Potência do Motor (POT – Kw)**

É a capacidade de trabalho expressa em cavalo-vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

### **Prados Temporários**

Plantas herbáceas semeadas, destinadas a serem comidas pelo gado no local onde vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos. Acessoriamente podem ser cortados em determinados períodos do ano.

### **Preço Base**

Montante recebido pelo produtor através do comprador, por unidade de bem ou serviço produzido, subtraindo-se os impostos a pagar sobre esse bem ou serviço e somando-lhe os subsídios a receber, relativo a esse bem ou serviço.

### **Produção de Leite**

Inclui a totalidade do leite produzido: entregas à indústria, vendas diretas e leite utilizado na exploração agrícola (destinado à alimentação animal exceto o mamado diretamente pelas crias, auto consumido e transformado em produtos lácteos).

### **Produção de Ovos**

Aviários que se destinam à produção de ovos para consumo alimentar.

### **Produção do Ramo Agrícola**

Conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e atividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

### **Produtos Fitofarmacêuticos**

Substâncias que se destinam a protegerem os vegetais ou os produtos vegetais contra todos os organismos prejudiciais ou a impedir a sua ação. Ex.: acaricidas, inseticidas, fungicidas, herbicidas, etc..

### **Remuneração dos Assalariados**

As remunerações dos assalariados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos assalariados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

### **Rendimento dos Fatores**

Indicador económico que permite medir a remuneração de todos os fatores de produção que deram origem à Produção do Ramo. Esta variável é calculada subtraindo ao valor acrescentado líquido a preços de base, os outros impostos sobre a produção e somando os outros subsídios à produção.

## **Rendimento Empresarial Líquido da Agricultura**

Saldo contabilístico obtido adicionando ao excedente líquido de exploração os juros recebidos pelas unidades agrícolas constituídas em sociedade e deduzindo as rendas (isto é, rendas de terrenos e parcerias) e os juros pagos. Mede a remuneração do trabalho não assalariado, das terras pertencentes às unidades e do capital. É semelhante ao conceito, usado na contabilidade das empresas, de lucro corrente antes da distribuição e dos impostos sobre o rendimento. Embora o rendimento empresarial líquido não seja habitualmente calculado para os ramos de atividade, é geralmente possível calculá-lo para o ramo agrícola, pois pode se determinar a parte dos juros e das rendas ligada exclusivamente à atividade agrícola (e às atividades secundárias não agrícolas).

## **Reses ou Animais de Talho**

Animais domésticos, destinados à alimentação humana, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respetivamente de vaca, vitela, vitelão e novilho, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

## **Suínos**

Animais domésticos da espécie "Sus", mais vulgarmente designado por suínos.

## **Superfície Agrícola não Utilizada**

Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras. Não entra em rotações culturais. Pode voltar a ser utilizada com auxílio dos meios geralmente disponíveis na exploração.

## **Superfície Agrícola Utilizada (SAU)**

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

### **Superfície Irrigável**

Superfície máxima da exploração que no decurso do ano agrícola, poderia, se necessário, ser irrigada por meio de instalações técnicas próprias da exploração e por uma quantidade de água normalmente disponível.

### **Superfície Total Agrícola**

Soma da superfície agrícola utilizada, da superfície das matas e florestas sem culturas sob-coberto, da superfície agrícola não utilizada e das outras superfícies da exploração.

### **Terras Aráveis**

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos artigo 5º do Regulamento (CE) nº 1782 / 2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

### **Trabalhador Eventual**

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

### **Trabalhador Permanente**

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

### **Unidade de Trabalho Ano (UTA)**

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas ( 1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

### **Vaca Leiteira**

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

### **Valor Acrescentado Bruto (VAB)**

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

### **Valor Acrescentado Líquido**

Valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

### **Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)**

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único. Regulamento (CE) n.º 1234/2007 do Conselho de 22 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (CE) n.º 491/2009 do Conselho de 25 de maio.

### **Vinho com Indicação Geográfica Protegida (IGP)**

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único. Regulamento (CE) n.º 1234/2007 do Conselho de 22 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (CE) n.º 491/2009 do Conselho de 25 de maio.

### **Volume de Mão-de-Obra-Agrícola (VMOA)**

Corresponde ao trabalho efetivamente aplicado na produção de produtos agrícolas e das atividades não agrícolas não separáveis das unidades agrícolas que compõem o ramo. Por definição, pode ser dividido em assalariado e não assalariado, e é expresso em unidades de trabalho ano (UTA), correspondendo estas à prestação, medida em tempo de trabalho, de uma pessoa que efetua, a tempo inteiro e durante todo o ano, atividades agrícolas numa unidade agrícola.

## SINAIS CONVENCIONAIS

-	Valor Nulo
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade da unidade utilizada
<b>R<sub>c</sub></b>	Valor retificado
<b>R<sub>v</sub></b>	Valor revisto
<b>P<sub>o</sub></b>	Valor provisório
//	Não aplicável

**Nota:** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

## SIGLAS

<b>c</b>	Cabeças
<b>€</b>	Euro
<b>ha</b>	Hectare
<b>hl</b>	Hectolitro
<b>l</b>	Litro
<b>kg</b>	Quilograma
<b>n<sup>o</sup></b>	Número
<b>t</b>	Tonelada
<b>vol</b>	Volume
<b>cab.</b>	Cabeças
<b>expl.</b>	Exploração
<b>Unid.</b>	Unidade
<b>UTA</b>	Unidade de Trabalho Ano
<b>VAB</b>	Valor Acrescentado Bruto

## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No ano de 2011 verificou-se uma evolução positiva na grande maioria das áreas e produções das principais culturas. Nas temporárias é de salientar o aumento verificado na produção de inhame (+78,4%) e de batata doce (+53,0%). Ao invés, a batata apresentou uma diminuição de 5,8 mil toneladas relativamente à quantidade produzida em 2010. Apesar deste decréscimo, esta cultura continua a ser a de maior produção (39 173 t) seguida do tomate (11 340 t) e da batata doce (9 180 t).

Nas culturas permanentes destacaram-se os aumentos relativos verificados nas produções de maracujá (+33,3%) e do limão (+25,0%) relativamente a 2010. A banana (15 809 t) e a uva de castas *vitis vinifera* (3 994 t) foram as culturas que geraram maiores produções.

A área de agricultura biológica em 2011 fixou-se em cerca de 187 ha, encontrando-se licenciados para este tipo de produção 77 agricultores.

No ano em análise, a RA Madeira exportou 12,5 mil toneladas de banana e 260,9 toneladas de batata doce. De salientar ainda, a saída de cerca de 191 mil próteas e 83 mil cimbídios.

Por sua vez, produção de vinho licoroso com DOP “Madeira” aumentou 12,3% de 2010 para 2011, passando de uma produção de 31,3 para 35,2 mil hl.

No ramo da avicultura industrial, destaque para o abate de frango que atingiu as 4 123,9 toneladas (peso limpo), crescendo 6,5% em relação a 2010. Por sua vez, a produção de ovos rondou os 26,1 milhões de unidades, menos 10,1% que a produção de 2010.

O total em peso de reses abatidas e aprovadas para consumo da população em 2011 foi de 2 263,1 toneladas (peso limpo), uma redução de 16,9% face a 2010. Desse total, 50,5% pertenceu ao gado bovino e 49,4% ao gado suíno. Face a 2010, observaram-se diminuições quer na carne de suíno (-24,4%) quer na de bovino (-8,2%).

Passando ao setor da pesca, é de referir que no final de 2011, encontravam-se licenciadas para a atividade 119 embarcações, menos dezoito que no ano anterior.

Em 2011, o total de pesca descarregada nos portos da Região rondou as 4 453,4 toneladas, um decréscimo de 4,9% face a 2010. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 10,8 milhões de euros, uma variação negativa de 2,0% face ao ano anterior.

Para a queda observada contribuiu fortemente a redução da quantidade e valor nas capturas do atum e similares (de -26,4% no peso e de -20,1% no valor) comparativamente a 2010.

As espécies mais capturadas no ano de 2011 foram o peixe-espada preto e o atum e similares (43,6% e 30,7% do total, respetivamente). Em termos de valor da pesca descarregada, o peixe-espada preto e o atum e similares atingiram em 2011, 53,6% e 31,0% do valor total, respetivamente.

O preço médio do pescado na primeira venda passou de 2,36 € em 2010 para 2,43 € em 2011, o que representou um aumento de 3,0%.

Os dados provisórios das Contas Económicas da Agricultura Regionais mostram que a produção do ramo agrícola apresenta um crescimento de 11,7% entre 2009 e 2010. Neste ano o valor daquele agregado económico cifrou-se em 98,9 milhões de euros.

Este crescimento foi impulsionado pela componente respeitante à produção vegetal, sendo que as parcelas da produção animal, serviços agrícolas e outras atividades tiveram oscilações muito ligeiras de sinal positivo.

Em 2011, os preços dos bens agrícolas no produtor diminuíram 7,4% comparativamente a 2010. Neste ano, os preços dos bens haviam sido influenciados no sentido ascendente pelas consequências dos temporais que se abateram sobre a Madeira. Para a referida diminuição contribuíram as reduções dos preços da batata para consumo (-14,8%), dos vegetais e produtos agrícolas (-14,4%) e das plantas e flores (-11,2%).

***QUADROS DE RESULTADOS***



# 1 - PRINCIPAIS INDICADORES ESTRUTURAIS DA AGRICULTURA NA RAM, POR MUNICÍPIO

(Continua)

2009 Área: ha

Municípios	Explorações (Nº)	Terra arável limpa			Culturas permanentes		
		Total	Da qual c/ (em cult. principal):		Total	Das quais com:	
			Batata	Hortícolas		Subtropicais	Vinha
<b>Total RAM</b>	<b>13 611</b>	<b>2 242,3</b>	<b>542,4</b>	<b>1 010,2</b>	<b>2 482,4</b>	<b>848,9</b>	<b>1 131,2</b>
Calheta	1 466	216,7	74,4	64,5	191,4	100,6	66,0
Câmara de Lobos	2 153	199,2	29,0	124,5	495,9	137,1	218,8
Funchal	1 164	73,8	5,1	39,0	267,8	213,4	24,3
Machico	1 462	275,0	76,5	98,1	216,4	42,5	148,7
Ponta do Sol	1 226	212,7	40,8	76,3	186,0	155,8	12,8
Porto Moniz	466	111,2	75,2	12,6	94,5	2,3	79,9
Ribeira Brava	1 485	258,8	60,1	137,2	172,2	73,9	44,7
Santa Cruz	1 086	264,5	34,8	190,6	156,1	66,2	26,1
Santana	1 767	477,3	115,4	194,0	360,1	44,4	217,3
São Vicente	1 202	114,0	30,2	66,6	282,0	12,5	234,8
Porto Santo	134	39,1	0,8	6,8	60,1	0,4	57,8

Fonte: DRE, INE, Recenseamento Agrícola 2009

# 1 - PRINCIPAIS INDICADORES ESTRUTURAIS DA AGRICULTURA NA RAM, POR MUNICÍPIO

(Continuação)

2009 Área: ha

Municípios	Horta familiar	Pastagens permanentes	Superfície agrícola utilizada (SAU) <sup>1</sup>	Superfície total agrícola	População agrícola familiar (milhares)	% Sup. total agrícola/Área total do município
<b>Total RAM</b>	<b>183,1</b>	<b>520,6</b>	<b>5 428,4</b>	<b>7 138,0</b>	<b>40,8</b>	<b>8,91</b>
Calheta	33,6	75,0	516,7	619,0	4,1	5,55
Câmara de Lobos	10,4	4,8	710,4	907,1	7,4	17,40
Funchal	15,0	19,1	375,6	559,8	3,5	7,35
Machico	24,6	32,5	548,5	680,6	4,3	9,96
Ponta do Sol	10,6	14,5	423,8	483,5	3,7	10,47
Porto Moniz	4,2	65,1	275,0	303,1	1,2	3,65
Ribeira Brava	21,8	13,4	466,2	578,8	4,5	8,85
Santa Cruz	12,4	19,8	452,7	640,7	3,6	7,86
Santana	19,1	54,9	911,4	1 351,1	4,5	14,14
São Vicente	31,0	11,8	438,8	645,8	3,3	8,19
Porto Santo	0,5	209,6	309,3	368,6	0,6	8,65

Fonte: DRE, INE, Recenseamento Agrícola 2009

<sup>1</sup> SAU = Terra arável limpa + culturas permanentes + horta familiar + pastagens permanentes

## 2 - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

2009	Unidade: ha
<b>Explorações (nº)</b>	<b>13 611</b>
<b>Superfície total</b>	<b>7 138,0</b>
<b>Superfície Agrícola Utilizada (SAU)</b>	<b>5 428,4</b>
<b>Terra arável</b>	<b>2 242,3</b>
Cereais para grão	61,3
Prados temporários e culturas forrageiras	79,1
Batata	542,4
Culturas industriais	118,4
Das quais:    Cana-de-açúcar	114,9
Hortícolas extensivas	230,0
Hortícolas intensivas	780,1
Flores e plantas ornamentais	54,3
Batata doce e inhame	304,4
Restantes culturas temporárias	2,9
Pousio	69,4
<b>Horta familiar</b>	<b>183,1</b>
<b>Culturas permanentes</b>	<b>2 482,4</b>
Frutos frescos	277,9
Frutos subtropicais	848,9
Das quais:    Anona	79,9
Abacate	23,4
Banana	696,9
Citrinos	99,9
Frutos de casca rija	104,2
Vinha	1 131,2
Das quais:    Castas europeias	502,2
Produtores diretos	623,9
Uva de mesa	5,1
Restantes culturas permanentes	20,3
<b>Pastagens permanentes</b>	<b>520,6</b>
<b>Matas e florestas</b>	<b>762,4</b>
<b>Superfície Agrícola não Utilizada (SANU)</b>	<b>614,6</b>
<b>Outras superfícies</b>	<b>332,5</b>
<b>Superfície Irrigável</b>	<b>4 466,0</b>
<b>População familiar agrícola (nº)</b>	<b>40 760</b>
<b>Trabalhadores permanentes agrícolas (nº)</b>	<b>1 072</b>
<b>Trabalhadores eventuais (nº de dias de trabalho)</b>	<b>232 146</b>

Fonte: DRE, INE, Recenseamento Agrícola 2009

### 3.1 - EFETIVOS ANIMAIS, SEGUNDO O RA 2009

Unidade: cab

<b>Efetivo animal</b>	
Bovinos	4 503
Vacas leiteiras	390
Outras vacas	498
Ovinos	4 616
Caprinos	7 066
Equídeos	29
Suínos	16 579
Porcas reprodutoras	1 580
Aves	499 478
Coelhos	7 118
Colmeias povoadas (nº)	1 149

#### **Dimensão média do efetivo (cab/expl)**

Bovinos	4,6
Vacas leiteiras	3,6
Outras vacas	2,9
Ovinos	4,8
Caprinos	3,1
Equídeos	2,6
Suínos	7,8
Porcas reprodutoras	11,4
Aves	83,2
Coelhos	9,0
Colmeias (nº/expl.)	9,6

**Fonte:** DRE, INE, Recenseamento Agrícola 2009

**Notas:** A dimensão média do efetivo é a relação entre o número de cabeças de determinado efetivo sobre as explorações que têm esse tipo de efetivo. Os animais são contabilizados no dia de passagem do entrevistador.

### 3.2 - ESTIMATIVA ANUAL DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE EFETIVOS ANIMAIS

Unidade: cab

<b>Efetivo</b>	<b>2010</b>	<b>2011Po</b>
Bovinos	5 271	5 098
Suínos	16 623	16 245
Caprinos	7 058	6 157
Ovinos	4 375	4 215

**Fonte:** Instituto Nacional de Estatística

#### 4 - ESTIMATIVA DA ÁREA E PRODUÇÃO DE ALGUMAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

Culturas	2009		2010		2011	
	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)
Abóbora	20	600	20	600	21	630
Alface	75	2 250	80	2 400	88	2 640
Batata	1 500	47 500	1 500	45 000	1 566	39 173
Batata doce	392	5 880	400	6 000	460	9 180
Cana-de-açúcar	115	5 750	125	5 643	125	5 472
Cebola	70	2 450	70	2 450	81	2 842
Cenoura	50	1 500	50	1 500	50	1 500
Couve bróculo	40	1 000	50	1 250	53	1 313
Couve flor	40	1 400	35	1 100	37	1 155
Couve repolho	80	4 000	80	4 000	84	4 200
Fava em verde	9	45	9	45	9	47
Feijão maduro	75	1 125	75	1 120	75	1 120
Feijão verde	90	1 610	90	1 610	95	1 691
Inhame	33	363	33	352	31	628
Milho p/ maçaroca	90	3 600	95	4 200	95	4 200
Morango	5	175	5	175	5	175
Nabo	20	600	20	600	20	600
Tomate	160	9 600	180	10 800	189	11 340

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

#### 5 - ESTIMATIVA DA ÁREA E PRODUÇÃO DE ALGUMAS CULTURAS PERMANENTES

Culturas	2009		2010		2011	
	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)
Abacate	34	348	34	350	34	420
Ameixa	47	224	47	224	47	224
Anona	98	569	98	570	102	602
Banana	699	14 651	703 <sup>Rv</sup>	15 804	711	15 809
Castanha	94	63	94	63	94	76
Cereja	61	190	61	225	63	232
Kiwi	11	165	10	150	10	150
Limão	78	717	78	800	78	1 000
Maçã	100	1 692	100	1 700	99	1 911
Manga	19	180	19	190	19	190
Maracujá	13	105	13	105	14	140
Papaia	3	77	4	187	4	187
Pera	24	309	24	310	24	349
Pera p/ sidra	40	600	40	600	42	712
Tangerina	12	96	12	96	12	96
Vinha ( <i>vitis vinifera</i> )	502	4 575	504	3 730	479	3 994

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Notas: A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

## 6 - VENDA DE PLANTAS HORTÍCOLAS E ARÓMATICAS EM MODO DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL

Unidade: nº

Culturas	Plantas vendidas	
	2010	2011
Abóbora	74 399	41 849
Acelga	21 300	15 589
Alface <sup>1</sup>	1 859 397	2 374 229
Alho francês	426 210	929 657
Basílico	21 414	4 379
Beringela	R <sup>c</sup> 30 950	3 010
Beterraba	51 274	172 451
Bróculos	403 208	617 285
Cebola <sup>1</sup>	675 110	1 336 680
Cenoura	x	4 500
Chicória	29 283	25 506
Coentros	160 607	135 169
Courgette	x	3 495
Couve flor	165 768	196 588
Couves	1 135 050	1 038 777
Feijão maduro	10 000	15 000
Milho doce	172 337	418 187
Melancia	80	38 000
Nabo	95 706	385 031
Pepino	56 913	106 707
Pimenta	42 500	5 346
Pimento	53 284	194 160
Rúcula	23 942	35 322
Salsa	57 346	69 626
Segurelha	75 000	50 000
Tomate	476 965	716 334
Outras aromáticas	18 318	37 126

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

<sup>1</sup> Em modo de produção biológico foram vendidas em 2011 mais 864 plantas de alface e mais 1 000 plantas de cebola.

## 7 - VENDA DE PLANTAS DE FLORICULTURA E ORNAMENTAIS

2011

Unidade: nº

Flores	Plantas vendidas
Antúrios	364
Avenca gigante	321
Cattleya	1 233
Cimbídio	1 800
Couves ornamentais	102
Estrelícias	130
Feto real	230
Gloxinia	227
Helicónias	114
Manhãs de páscoa	831
Orquídea de passarinho	360
Outras plantas	670
Plantas endémicas diversas	1 142
Statice	283

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

## 8 - ESPÉCIES DE PERMANENTES VENDIDAS

Unidade: nº

Culturas	Plantas vendidas	
	2010	2011
Abacateiro	991	1 018
Abacateiro (porta - enxerto)	175	38
Ameixeira	432	1 004
Ameixeira (porta - enxerto)	198	288
Amoreira	493	167
Anoneira	1 834	1 996
Anoneira (porta - enxerto)	126	66
Araçaleiro	529	668
Bananeira	15 478	23 396
Castanheiro	4	87
Castanheiro (porta - enxerto)	77	324
Cerejeira	322	393
Cerejeira (porta - enxerto)	25	130
Cidreira	178	7 676
Citrinos (porta - enxerto)	32	25
Figueira	1 539	467
Goiabeira	614	1 317
Laranjeira	1 481	1 333
Limoeiro	8 653	5 717
Macieira	1 025	3 635
Macieira (porta - enxerto)	1 312	1 244
Mangueiro	476	712
Mangueiro (porta - enxerto)	454	111
Maracujazeiro	11 534	7 288
Nespereira	539	754
Papaieira	6 424	4 882
Pereira	556	608
Pereira (porta - enxerto)	101	427
Pessegueiro	203	317
Pessegueiro (porta - enxerto)	25	5
Pitangueira	670	1 120
Romanzeira	493	139
Tangerineira	2 402	2 308
Tomateiro Arbóreo	2 254	858
Vinha (bacelos ou porta-enxertos)	4 526	24 404
Vinha (enxertos prontos)	12 923	18 060
Outras	1 484	500

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

## 9 - AGRICULTORES E ÁREA DE ALGUMAS CULTURAS EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO (MPB)

Unidade: ares

Rubricas	2010	2011
Agricultores em MPB (nº)	82	77
Hortícolas	1 860	1 934
Frutícolas	3 702	3 710
Banana	756	853
Castanha	2 834	2 998
Vinha	968	975
Pastagens	R <sup>c</sup> 8 456	6 991
Outras áreas	1 102	1 276
<b>Total</b>	<b>19 678</b>	<b>18 737</b>

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

## 10 - PRODUÇÃO DE UVAS DE CASTAS VITIS VINIFERA

2011

Unidade: Kg

Rubricas	Viticultores (nº)	Produção							
		Total	Boal	Complexa	Malvasias	Sercial	Tinta Negra	Verdelho	Outras Castas
Calheta	72	158 656	90 763	22 536	215	181	172	34 774	10 015
Câmara de Lobos	710	2 490 139	21 691	18 454	105	11 283	2 420 637	16 066	1 903
Funchal	91	10 977	1 518	6 447	179	199	268	1 238	1 128
Machico	7	18 648	17	596	268	-	-	268	17 499
Ponta de Sol	4	903	385	-	-	-	250	-	268
Porto Moniz	67	77 028	-	4 352	20	19 068	-	12 301	41 287
Ribeira Brava	37	65 825	13 673	719	948	268	49 347	720	150
Santa Cruz	6	3 558	1 365	1 606	100	-	268	-	219
Santana	96	140 267	-	32 627	75 138	2 793	298	7 579	21 832
São Vicente	314	1 023 824	-	20 145	419	3 287	975 037	17 497	7 439
Porto Santo	18	4 186	-	-	-	-	-	-	4 186
<b>Total RAM</b>	<b>1 422</b>	<b>3 994 011</b>	<b>129 412</b>	<b>107 482</b>	<b>77 392</b>	<b>37 079</b>	<b>3 446 277</b>	<b>90 443</b>	<b>105 926</b>

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

## 11 - PRODUÇÃO DE VINHO, POR ANO DE VINDIMA

Unidade:hl

Rubricas	Total		Branco		Rosado		Tinto	
	2010	2011Po	2010	2011Po	2010	2011Po	2010	2011Po
Vinho Licoroso com DOP	31 328	35 185	//	//	//	//	//	//
Vinho com DOP "Madeira" <sup>1</sup>	30 757	33 996	//	//	//	//	//	//
Vinho Licoroso <sup>2</sup>	571	1 189	//	//	//	//	//	//
Vinho com DOP «Madeirense» <sup>3</sup>	962	1 118	253	286	328	487	380	344
Vinho com IGP "Terras Madeirenses" <sup>4</sup>	156	167	61	69	26	-	70	97
Outros Vinhos <sup>5</sup>	4 335	2 395	453	112	-	-	3 882	2 283
<i>Vitis vinifera</i>	1 904	847	453	112	-	-	1 451	735
Híbridos Produtores Diretos	2 431	1 548	-	-	-	-	2 431	1 548

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

1 - Vinho com "DOP «Madeira»" - vinho licoroso com denominação de origem protegida «Madeira».

2 - Vinho Licoroso - Vinho licoroso produzido na RAM suscetível de obter a "DOP «Madeira»".

3 - Vinho com "DOP «Madeirense»" - vinho com denominação de origem protegida «Madeirense».

4 - Vinho com "IGP «Terras Madeirenses»" - vinho com indicação geográfica protegida «Terras Madeirenses».

5 - Outros "Vinhos" - Vinhos produzidos na RAM sem DO e sem IG.

## 12 - ALGUMAS PRODUÇÕES REGIONAIS AGRÍCOLAS E AGRO-INDUSTRIAIS

Anos	Leite (1000 litros)	Requeijão e queijo fresco (t)	Mel (t)	Mel de cana (1000 litros)	Rum agrícola a 100% (1000)
2010	1 263	207	33	114	132
2011	1 283	207	32	103	135

Fontes: Direção Regional de Estatística

Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

### 13 - PRINCIPAIS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Produto	Quantidade	
	2010	2011
Flores (unid.)		
Antúrio	200	625
Cimbídio	46 366	82 958
Estrelícia e Helicónia	43 352	21 675
Prótea	115 701	191 020
Batata doce (t)	146,0	260,9
Pimpinela (t)	-	28,5
Frutas (t)		
Abacate	9,6	18,4
Anona	126,4	98,5
Banana	12 560,9	12 495,8

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

### 14 - PRODUÇÃO DE OVOS E ABATE DE FRANGO E COELHOS

Meses	Produção de ovos (1000)			Abate de frango (t)			Abate de coelhos (kg)		
	2010	2011	Variação (%)	2010	2011	Variação (%)	2010	2011	Variação (%)
Janeiro	2 605	2 056	-21,1	286,8	309,7	8,0	124	32	-74,2
Fevereiro	2 307	1 855	-19,6	284,9	351,9	23,5	49	31	-36,7
Março	2 581	1 851	-28,3	337,4	322,8	-4,3	249	22	-91,2
Abril	2 215	1 905	-14,0	313,7	301,7	-3,8	115	93	-19,1
Maio	2 520	2 429	-3,6	331,5	298,1	-10,1	63	-	-
Junho	2 230	2 364	6,0	341,8	311,6	-8,8	140	15	-89,3
Julho	2 183	2 263	3,7	348,6	296,8	-14,9	112	43	-61,6
Agosto	2 071	2 231	7,7	291,8	411,7	41,1	103	30	-70,9
Setembro	2 250	2 507	11,4	341,8	311,3	-8,9	78	78	0,0
Outubro	2 776	2 335	-15,9	330,1	338,4	2,5	93	43	-53,8
Novembro	2 765	2 256	-18,4	302,6	415,1	37,2	98	37	-62,2
Dezembro	2 569	2 085	-18,8	361,8	454,6	25,7	51	17	-66,7
<b>Janeiro a Dezembro</b>	<b>29 072</b>	<b>26 137</b>	<b>-10,1</b>	<b>3 873,0</b>	<b>4 123,9</b>	<b>6,5</b>	<b>1 275</b>	<b>441</b>	<b>-65,4</b>
<b>Média Mensal</b>	<b>2 423</b>	<b>2 178</b>	<b>-10,1</b>	<b>322,8</b>	<b>343,7</b>	<b>6,5</b>	<b>106</b>	<b>37</b>	<b>-65,4</b>

Fonte: Direção Regional de Estatística

### 15 - RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES

(Continua)

Meses	Bovinos						Suínos					
	2010		2011		Variação (%)		2010		2011		Variação (%)	
	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t
Janeiro	285	66,5	257	59,9	-9,8	-9,9	1 373	109,8	1 226	87,9	-10,7	-19,9
Fevereiro	272	64,6	278	67,5	2,2	4,5	1 461	111,2	1 420	101,7	-2,8	-8,5
Março	426	99,5	374	95,0	-12,2	-4,5	1 645	124,4	2 431	154,3	47,8	24,0
Abril	356	83,4	336	78,0	-5,6	-6,5	1 180	83,3	1 871	98,1	58,6	17,8
Maiο	354	84,0	317	75,0	-10,5	-10,7	1 355	105,2	1 982	96,3	46,3	-8,5
Junho	504	117,2	392	92,6	-22,2	-21,0	1 706	132,4	2 156	106,4	26,4	-19,6
Julho	514	119,3	454	105,3	-11,7	-11,7	1 416	116,9	2 187	90,6	54,4	-22,5
Agosto	697	162,9	724	170,6	3,9	4,7	1 887	150,9	2 704	95,2	43,3	-36,9
Setembro	592	139,6	498	118,8	-15,9	-14,9	1 763	125,5	2 045	84,1	16,0	-33,0
Outubro	343	79,2	343	79,4	0,0	0,3	1 643	117,4	2 218	80,9	35,0	-31,1
Novembro	359	82,5	334	76,1	-7,0	-7,8	2 148	142,1	1 757	53,1	-18,2	-62,6
Dezembro	624	146,4	553	125,2	-11,4	-14,5	2 322	157,8	1 627	68,4	-29,9	-56,7
<b>Janeiro a Dezembro</b>	<b>5 326</b>	<b>1 245,2</b>	<b>4 860</b>	<b>1 143,5</b>	<b>-8,7</b>	<b>-8,2</b>	<b>19 899</b>	<b>1 477,0</b>	<b>23 624</b>	<b>1 116,9</b>	<b>18,7</b>	<b>-24,4</b>

Fonte: Direção Regional de Estatística

### 15 - RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES

(Continuação)

Meses	Ovinos						Caprinos					
	2010		2011		Variação (%)		2010		2011		Variação (%)	
	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t
Janeiro	3	ə	-	-	-	-	-	-	1	ə	-	-
Fevereiro	-	-	1	ə	-	-	3	ə	2	0,1	-33,3	-
Março	60	0,6	-	-	-	-	83	0,7	-	-	-	-
Abril	5	ə	59	0,7	1 080,0	-	-	-	115	1,2	-	-
Maiο	1	ə	1	ə	0,0	-	2	ə	2	ə	0,0	-
Junho	9	0,2	5	0,1	-44,4	-50,0	6	0,1	1	ə	-83,3	-
Julho	2	0,1	-	-	-	-	7	0,1	3	0,1	-57,1	0,0
Agosto	4	0,1	2	0,1	-50,0	0,0	2	ə	4	0,1	100,0	-
Setembro	-	-	1	ə	-	-	2	ə	-	-	-	-
Outubro	1	ə	-	-	-	-	2	ə	6	0,1	-	-
Novembro	1	ə	1	ə	0,0	-	7	0,1	-	-	-	-
Dezembro	6	0,1	8	0,1	33,3	0,0	1	ə	7	0,1	600,0	-
<b>Janeiro a Dezembro</b>	<b>92</b>	<b>1,2</b>	<b>78</b>	<b>1,1</b>	<b>-15,2</b>	<b>-8,3</b>	<b>115</b>	<b>1,1</b>	<b>141</b>	<b>1,7</b>	<b>22,6</b>	<b>54,5</b>

Fonte: Direção Regional de Estatística

## 16 - EMBARCAÇÕES LICENCIADAS POR SEGMENTO DE PESCA

2011

Rubricas	nº	GT	POT(kw)
<b>Embarcações</b>	<b>119</b>	<b>2 462</b>	<b>11 780</b>
Artes fixas pequena pesca <12m	85	254	3 038
Artes fixas >= 12m	31	2 072	7 965
Cerco	3	136	777

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## 17 - PESCADORES MATRICULADOS EM 31-XII, POR SEGMENTO DE PESCA

2011

Unidade: nº

Rubricas	Total Geral	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
<b>Pescadores</b>	<b>476</b>	<b>100</b>	<b>280</b>	<b>96</b>
Cerco Local	98	30	40	28
Cerco Costeiro	55	5	30	20
Polivalente Local	126	40	64	22
Polivalente Costeiro	116	25	65	26
Polivalente Largo	81	-	81	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## 18 - LICENÇAS DE PESCA EMITIDAS POR TIPO DE ARTE

Unidade: nº

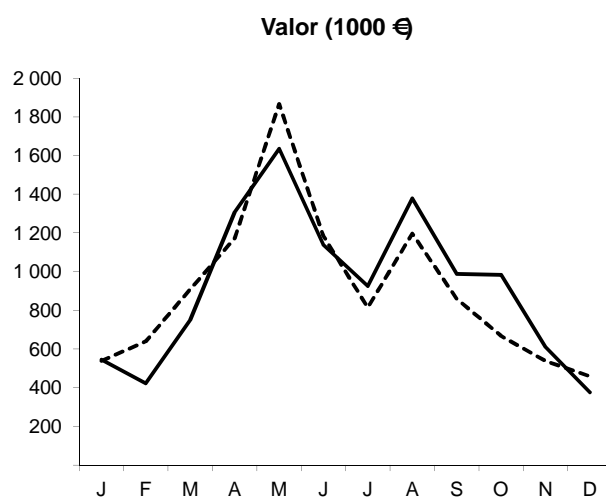
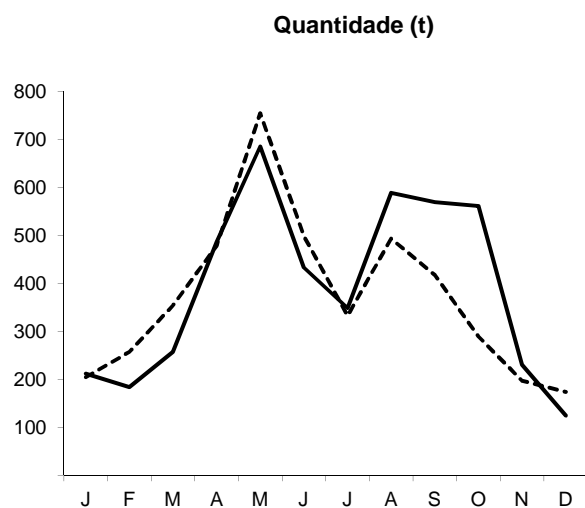
Rubricas	2010	2011
<b>Total</b>	<b>478</b>	<b>417</b>
Anzol	364	313
Armadilhas	57	58
Cerco	5	3
Outras artes	52	43

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

### 19 - PESCA DESCARREGADA

Meses	Quantidade (Kg)			Valor (€)		
	2010	2011	Varição (%)	2010	2011	Varição (%)
Janeiro	212 114	204 758	-3,5	545 402	537 492	-1,5
Fevereiro	184 067	257 320	39,8	422 915	639 876	51,3
Março	257 448	354 123	37,6	750 506	908 407	21,0
Abril	486 734	478 757	-1,6	1 307 733	1 172 217	-10,4
Mai	685 272	754 480	10,1	1 634 159	1 867 042	14,3
Junho	433 714	499 666	15,2	1 138 214	1 184 228	4,0
Julho	348 755	333 019	-4,5	925 116	813 775	-12,0
Agosto	588 405	493 130	-16,2	1 378 256	1 197 032	-13,1
Setembro	569 507	417 628	-26,7	988 685	858 728	-13,1
Outubro	561 632	289 094	-48,5	983 962	667 088	-32,2
Novembro	230 565	197 171	-14,5	611 365	538 710	-11,9
Dezembro	124 986	174 274	39,4	376 634	459 233	21,9
<b>Janeiro a Dezembro</b>	<b>4 683 197</b>	<b>4 453 418</b>	<b>-4,9</b>	<b>11 062 947</b>	<b>10 843 828</b>	<b>-2,0</b>

Fonte: Direção Regional das Pescas



## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continua)

Espécies	JANEIRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>212 114</b>	<b>100,0</b>	<b>204 758</b>	<b>100,0</b>	<b>545 402</b>	<b>100,0</b>	<b>537 492</b>	<b>100,0</b>	<b>-3,5</b>	<b>-1,5</b>
Abrótea	762	0,4	579	0,3	2 617	0,5	1 901	0,4	-24,0	-27,4
Atum e Similares	13 032	6,1	11 155	5,4	65 971	12,1	34 648	6,4	-14,4	-47,5
Bicuda	599	0,3	377	0,2	1 476	0,3	1 204	0,2	-37,1	-18,4
Bodião	2	ø	38	ø	9	ø	225	ø	1 547,8	2 348,9
Boga	160	0,1	571	0,3	204	ø	461	0,1	256,9	126,0
Cavala	11 046	5,2	13 417	6,6	11 358	2,1	14 020	2,6	21,5	23,4
Cherne	-	-	57	ø	-	-	946	0,2	-	-
Chicharro	40 903	19,3	30 616	15,0	44 461	8,2	42 740	8,0	-25,1	-3,9
Garoupa	54	ø	204	0,1	511	0,1	1 810	0,3	277,8	254,2
Goraz	220	0,1	112	0,1	1 982	0,4	787	0,1	-49,1	-60,3
Peixe - Espada Preto	127 881	60,3	123 105	60,1	400 514	73,4	403 243	75,0	-3,7	0,7
Pargo	481	0,2	1 668	0,8	3 687	0,7	10 317	1,9	246,8	179,8
Sargos	35	ø	140	0,1	180	ø	625	0,1	300,0	247,2
Outros	16 939	8,0	22 720	11,1	12 430	2,3	24 563	4,6	34,1	97,6

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	FEVEREIRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>184 067</b>	<b>100,0</b>	<b>257 320</b>	<b>100,0</b>	<b>422 915</b>	<b>100,0</b>	<b>639 876</b>	<b>100,0</b>	<b>39,8</b>	<b>51,3</b>
Abrótea	533	0,3	843	0,3	1 582	0,4	2 411	0,4	58,2	52,4
Atum e Similares	4 638	2,5	9 641	3,7	23 666	5,6	53 360	8,3	107,9	125,5
Bicuda	5	ø	492	0,2	23	ø	1 424	0,2	10 604,3	6 105,1
Bodião	-	-	22	ø	-	-	130	ø	-	-
Boga	289	0,2	510	0,2	296	0,1	386	0,1	76,5	30,3
Cavala	9 727	5,3	9 079	3,5	11 415	2,7	7 034	1,1	-6,7	-38,4
Cherne	17	ø	58	ø	241	0,1	692	0,1	241,2	187,1
Chicharro	26 082	14,2	36 601	14,2	33 904	8,0	38 912	6,1	40,3	14,8
Garoupa	112	0,1	212	0,1	922	0,2	2 059	0,3	89,3	123,3
Goraz	368	0,2	73	ø	3 298	0,8	531	0,1	-80,2	-83,9
Peixe - Espada Preto	118 210	64,2	171 769	66,8	327 021	77,3	498 191	77,9	45,3	52,3
Pargo	748	0,4	1 016	0,4	5 465	1,3	7 079	1,1	35,8	29,5
Sargos	30	ø	36	ø	168	ø	184	ø	20,0	9,5
Outros	23 308	12,7	26 968	10,5	14 916	3,5	27 485	4,3	15,7	84,3

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	MARÇO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>257 448</b>	<b>100,0</b>	<b>354 123</b>	<b>100,0</b>	<b>750 506</b>	<b>100,0</b>	<b>908 407</b>	<b>100,0</b>	<b>37,6</b>	<b>21,0</b>
Abrótea	1 315	0,5	387	0,1	4 037	0,5	1 526	0,2	-70,6	-62,2
Atum e Similares	23 493	9,1	36 104	10,2	135 695	18,1	193 493	21,3	53,7	42,6
Bicuda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bodião	60	e	6	e	295	e	29	e	-90,5	-90,3
Boga	143	0,1	250	0,1	219	e	210	e	74,8	-4,1
Cavala	5 004	1,9	13 685	3,9	7 167	1,0	10 479	1,2	173,5	46,2
Cherne	344	0,1	84	e	3 987	0,5	1 132	0,1	-75,6	-71,6
Chicharro	38 294	14,9	69 824	19,7	47 759	6,4	56 430	6,2	82,3	18,2
Garoupa	595	0,2	127	e	4 942	0,7	1 141	0,1	-78,7	-76,9
Goraz	73	e	45	e	605	0,1	364	e	-38,4	-39,8
Peixe - Espada Preto	146 945	57,1	189 115	53,4	451 368	60,1	562 197	61,9	28,7	24,6
Pargo	2 834	1,1	967	0,3	17 626	2,3	6 385	0,7	-65,9	-63,8
Sargos	45	e	29	e	241	e	155	e	-35,6	-35,7
Outros	38 304	14,9	43 501	12,3	76 565	10,2	74 866	8,2	13,6	-2,2

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	ABRIL									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>486 734</b>	<b>100,0</b>	<b>478 757</b>	<b>100,0</b>	<b>1 307 733</b>	<b>100,0</b>	<b>1 172 217</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,6</b>	<b>-10,4</b>
Abrótea	1 269	0,3	165	e	3 403	0,3	514	e	-87,0	-84,9
Atum e Similares	266 115	54,7	160 512	33,5	774 961	59,3	528 482	45,1	-39,7	-31,8
Bicuda	-	-	7,0	e	-	-	-	-	-	-
Bodião	22	e	9	e	120	e	26	e	-60,6	-78,0
Boga	114	e	469	0,1	139	e	171	e	311,4	23,0
Cavala	9 825	2,0	46 562	9,7	14 022	1,1	26 018	2,2	373,9	85,6
Cherne	119	e	43	e	1 242	0,1	576	e	-63,9	-53,6
Chicharro	37 477	7,7	60 938	12,7	44 274	3,4	46 143	3,9	62,6	4,2
Garoupa	389	0,1	20	e	3 020	0,2	175	e	-94,9	-94,2
Goraz	108	e	6	e	844	0,1	28	e	-94,4	-96,7
Peixe - Espada Preto	124 559	25,6	187 413	39,1	354 297	27,1	526 353	44,9	50,5	48,6
Pargo	2 164	0,4	331	0,1	13 526	1,0	2 489	0,2	-84,7	-81,6
Sargos	69	e	9	e	346	e	54	e	-87,0	-84,4
Outros	44 504	9,1	22 273	4,7	97 539	7,5	41 189	3,5	-50,0	-57,8

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	MAIO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>685 272</b>	<b>100,0</b>	<b>754 480</b>	<b>100,0</b>	<b>1 634 159</b>	<b>100,0</b>	<b>1 867 042</b>	<b>100,0</b>	<b>10,1</b>	<b>14,3</b>
Abrótea	581	0,1	847	0,1	1 357	0,1	2 227	0,1	45,8	64,1
Atum e Similares	344 680	50,3	446 399	59,2	886 512	54,2	1 153 604	61,8	29,5	30,1
Bicuda	10	e	-	-	38	e	-	-	-	-
Bodião	35	e	44	e	173	e	240	e	26,3	38,5
Boga	616	0,1	116	e	438	e	58	e	-81,2	-86,9
Cavala	15 336	2,2	19 964	2,6	13 497	0,8	13 374	0,7	30,2	-0,9
Cherne	195	e	623	0,1	2 383	0,1	7 427	0,4	219,5	211,7
Chicharro	40 957	6,0	47 658	6,3	30 511	1,9	31 155	1,7	16,4	2,1
Garoupa	722	0,1	87	e	4 286	0,3	817	e	-88,0	-80,9
Goraz	73	e	70	e	500	e	628	e	-4,1	25,6
Peixe - Espada Preto	234 560	34,2	209 761	27,8	600 844	36,8	591 964	31,7	-10,6	-1,5
Pargo	1 366	0,2	523	0,1	7 209	0,4	3 326	0,2	-61,7	-53,9
Sargos	25	e	26	e	121	e	137	e	4,0	13,2
Outros	46 117	6,7	28 362	3,8	86 291	5,3	62 086	3,3	-38,5	-28,1

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JUNHO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>433 714</b>	<b>100,0</b>	<b>499 666</b>	<b>100,0</b>	<b>1 138 214</b>	<b>100,0</b>	<b>1 184 228</b>	<b>100,0</b>	<b>15,2</b>	<b>4,0</b>
Abrótea	859	0,2	155	e	2 444	0,2	503	e	-82,0	-79,4
Atum e Similares	125 357	28,9	212 438	42,5	396 293	34,8	493 250	41,7	69,5	24,5
Bicuda	33	e	-	-	138	e	-	-	-	-
Bodião	113	e	83	e	628	0,1	428	e	-26,8	-31,8
Boga	1 325	0,3	130	e	680	0,1	109	e	-90,2	-84,0
Cavala	12 680	2,9	24 717	4,9	21 225	1,9	19 971	1,7	94,9	-5,9
Cherne	152	e	391	0,1	1 653	0,1	4 465	0,4	157,2	170,1
Chicharro	37 404	8,6	35 423	7,1	39 399	3,5	30 091	2,5	-5,3	-23,6
Garoupa	200	e	3 073	0,6	1 501	0,1	15 767	1,3	1 436,5	950,4
Goraz	140	e	71	e	1 031	0,1	655	0,1	-49,3	-36,5
Peixe - Espada Preto	218 394	50,4	185 635	37,2	557 437	49,0	516 441	43,6	-15,0	-7,4
Pargo	836	0,2	394	0,1	5 056	0,4	2 465	0,2	-52,9	-51,2
Sargos	43	e	24	e	217	e	131	e	-44,2	-39,6
Outros	36 179	8,3	37 134	7,4	110 512	9,7	99 950	8,4	2,6	-9,6

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JULHO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>348 755</b>	<b>100,0</b>	<b>333 019</b>	<b>100,0</b>	<b>925 116</b>	<b>100,0</b>	<b>813 775</b>	<b>100,0</b>	<b>-4,5</b>	<b>-12,0</b>
Abrótea	100	ø	532	0,2	240	ø	1 701	0,2	432,0	608,8
Atum e Similares	116 641	33,4	82 342	24,7	371 798	40,2	176 034	21,6	-29,4	-52,7
Bicuda	93	ø	-	-	377	ø	-	-	-	-
Bodião	62	ø	112	ø	318	ø	606	0,1	80,0	90,8
Boga	15	ø	89	ø	11	ø	31	ø	493,3	181,8
Cavala	12 627	3,6	17 109	5,1	14 861	1,6	13 360	1,6	35,5	-10,1
Cherne	120	ø	116	ø	1 580	0,2	1 406	0,2	-3,3	-11,0
Chicharro	41 466	11,9	41 577	12,5	42 598	4,6	46 068	5,7	0,3	8,1
Garoupa	11	ø	136	ø	79	ø	1 161	0,1	1 136,4	1 369,6
Goraz	16	ø	24	ø	100	ø	261	ø	50,0	161,0
Peixe - Espada Preto	150 939	43,3	160 815	48,3	407 290	44,0	480 330	59,0	6,5	17,9
Pargo	289	0,1	401	0,1	1 629	0,2	2 577	0,3	38,8	58,2
Sargos	46	-	70	ø	229	ø	357	ø	52,2	55,9
Outros	26 331	7,5	29 696	8,9	84 005	9,1	89 882	11,0	12,8	7,0

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	AGOSTO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>588 405</b>	<b>100,0</b>	<b>493 130</b>	<b>100,0</b>	<b>1 378 256</b>	<b>100,0</b>	<b>1 197 032</b>	<b>100,0</b>	<b>-16,2</b>	<b>-13,1</b>
Abrótea	426	0,1	1 468	0,3	1 474	0,1	3 037	0,3	244,6	106,0
Atum e Similares	295 201	50,2	181 424	36,8	672 605	48,8	384 586	32,1	-38,5	-42,8
Bicuda	411	0,1	154	ø	1 331	0,1	446	ø	-62,6	-66,5
Bodião	73	ø	128	ø	326	ø	516	ø	76,1	58,4
Boga	84	ø	44	ø	107	ø	44	ø	-47,6	-58,9
Cavala	28 537	4,8	7 954	1,6	18 423	1,3	12 427	1,0	-72,1	-32,5
Cherne	9	ø	174	ø	138	ø	1 949	0,2	1 833,3	1 312,3
Chicharro	31 184	5,3	42 471	8,6	30 818	2,2	46 893	3,9	36,2	52,2
Garoupa	96	ø	42	ø	773	0,1	398	ø	-56,3	-48,5
Goraz	24	ø	56	ø	213	ø	435	ø	133,3	104,2
Peixe - Espada Preto	197 638	33,6	211 625	42,9	530 295	38,5	607 630	50,8	7,1	14,6
Pargo	1 182	0,2	799	0,2	8 361	0,6	4 964	0,4	-32,4	-40,6
Sargos	36	ø	27	ø	168	ø	145	ø	-25,0	-13,7
Outros	33 506	5,7	46 766	9,5	113 225	8,2	133 563	11,2	39,6	18,0

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	SETEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>569 507</b>	<b>100,0</b>	<b>417 628</b>	<b>100,0</b>	<b>988 685</b>	<b>100,0</b>	<b>858 728</b>	<b>100,0</b>	<b>-26,7</b>	<b>-13,1</b>
Abrótea	383	0,1	933	0,2	1 334	0,1	2 612	0,3	143,6	95,8
Atum e Similares	318 471	55,9	169 293	40,5	420 230	42,5	223 358	26,0	-46,8	-46,8
Bicuda	305	0,1	66	e	1 094	0,1	151	e	-78,2	-86,2
Bodião	94	e	27	e	491	e	160	e	-70,9	-67,4
Boga	-	-	583	-	-	-	544	0,1	-	-
Cavala	28 046	4,9	16 680	4,0	18 660	1,9	15 749	1,8	-40,5	-15,6
Cherne	341	0,1	-	-	5 151	0,5	-	-	-	-
Chicharro	36 887	6,5	29 727	7,1	34 583	3,5	39 673	4,6	-19,4	14,7
Garoupa	472	0,1	184	e	4 315	0,4	1 544	0,2	-61,0	-64,2
Goraz	18	e	59	e	120	e	491	0,1	227,8	309,2
Peixe - Espada Preto	146 582	25,7	162 369	38,9	417 294	42,2	483 149	56,3	10,8	15,8
Pargo	853	0,1	1 573	0,4	6 057	0,6	8 890	1,0	84,4	46,8
Sargos	27	e	77	e	137	e	386	e	185,2	181,8
Outros	37 028	6,5	36 057	8,6	79 219	8,0	82 020	9,6	-2,6	3,5

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	OUTUBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>561 632</b>	<b>100,0</b>	<b>289 094</b>	<b>100,0</b>	<b>983 962</b>	<b>100,0</b>	<b>667 088</b>	<b>100,0</b>	<b>-48,5</b>	<b>-32,2</b>
Abrótea	120	e	1 571	0,5	487	e	3 879	0,6	1 209,2	696,5
Atum e Similares	340 458	60,6	40 862	14,1	418 439	42,5	73 754	11,1	-88,0	-82,4
Bicuda	72	e	20	e	120	e	50	e	-72,6	-58,8
Bodião	13	e	8	e	87	e	38	e	-42,1	-56,2
Boga	26	e	40	e	28	e	32	e	53,8	14,3
Cavala	19 840	3,5	43 315	15,0	15 424	1,6	32 577	4,9	118,3	111,2
Cherne	120	e	-	-	1 917	0,2	-	-	-	-
Chicharro	24 132	4,3	29 087	10,1	29 821	3,0	45 258	6,8	20,5	51,8
Garoupa	1 512	0,3	212	0,1	9 580	1,0	1 950	0,3	-86,0	-79,6
Goraz	18	e	10	e	154	e	70	e	-44,4	-54,5
Peixe - Espada Preto	136 937	24,4	143 300	49,6	421 502	42,8	442 872	66,4	4,6	5,1
Pargo	843	0,2	1 505	0,5	5 262	0,5	9 247	1,4	78,5	75,7
Sargos	31	e	15	e	173	e	79	e	-51,6	-54,3
Outros	37 511	6,7	29 149	10,1	80 968	12,1	57 281	8,6	-22,3	-29,3

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	NOVEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>230 565</b>	<b>100,0</b>	<b>197 171</b>	<b>100,0</b>	<b>611 365</b>	<b>100,0</b>	<b>538 710</b>	<b>100,0</b>	<b>-14,5</b>	<b>-11,9</b>
Abrótea	313	0,1	2 767	1,4	1 117	0,2	7 301	1,4	784,0	553,6
Atum e Similares	10 949	4,7	7 189	3,6	31 804	5,2	18 819	3,5	-34,3	-40,8
Bicuda	16	e	155	0,1	22	e	607	0,1	843,3	2 606,1
Bodião	7	e	-	-	38	e	-	-	-	-
Boga	826	0,4	210	0,1	740	0,1	171	e	-74,6	-76,9
Cavala	16 332	7,1	15 836	8,0	13 905	2,3	20 262	3,8	-3,0	45,7
Cherne	20	e	95	e	320	0,1	1 258	0,2	375,0	293,1
Chicharro	18 967	8,2	26 454	13,4	26 238	4,3	40 350	7,5	39,5	53,8
Garoupa	116	0,1	230	0,1	752	0,1	2 246	0,4	98,3	198,7
Goraz	16	e	71	e	141	e	535	0,1	343,8	279,4
Peixe - Espada Preto	154 734	67,1	109 865	55,7	497 384	81,4	380 252	70,6	-29,0	-23,5
Pargo	961	0,4	1 575	0,8	6 385	1,0	10 218	1,9	63,9	60,0
Sargos	54	e	40	e	263	e	239	e	-25,9	-9,1
Outros	27 254	11,8	32 683	16,6	32 256	5,3	56 452	10,5	19,9	75,0

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	DEZEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>124 986</b>	<b>100,0</b>	<b>174 274</b>	<b>100,0</b>	<b>376 634</b>	<b>100,0</b>	<b>459 233</b>	<b>100,0</b>	<b>39,4</b>	<b>21,9</b>
Abrótea	125	0,1	2 764	1,6	530	0,1	6 236	1,4	2 111,2	1 076,6
Atum e Similares	907	0,7	10 714	6,1	2 273	0,6	24 623	5,4	1 081,3	983,3
Bicuda	71	0,1	68	e	214	0,1	137	e	-4,5	-36,0
Bodião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boga	913	0,7	41	e	562	0,1	33	e	-95,5	-94,1
Cavala	2 983	2,4	15 011	8,6	4 036	1,1	14 961	3,3	403,2	270,7
Cherne	16	e	36	e	259	0,1	585	0,1	125,0	125,9
Chicharro	4 233	3,4	35 067	20,1	7 173	1,9	40 872	8,9	728,4	469,8
Garoupa	18	e	498	0,3	182	e	3 961	0,9	2 666,7	2 076,4
Goraz	55	e	79	e	432	0,1	538	0,1	43,6	24,5
Peixe - Espada Preto	102 927	82,4	86 096	49,4	348 365	92,5	324 081	70,6	-16,4	-7,0
Pargo	148	0,1	2 208	1,3	1 267	0,3	12 760	2,8	1 391,9	907,1
Sargos	16	e	88	0,1	71	e	463	0,1	450,0	552,1
Outros	12 575	10,1	21 603	12,4	11 270	3,0	29 984	6,5	71,8	166,1

Fonte: Direção Regional das Pescas

## 20 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JANEIRO A DEZEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2010	(%)	2011	(%)	2010	(%)	2011	(%)	Quant.	Valor
<b>Total</b>	<b>4 683 197</b>	<b>100,0</b>	<b>4 453 418</b>	<b>100,0</b>	<b>11 062 947</b>	<b>100,0</b>	<b>10 843 828</b>	<b>100,0</b>	<b>-4,9</b>	<b>-2,0</b>
Abrótea	6 786	0,1	13 012	0,3	20 622	0,2	33 849	0,3	91,7	64,1
Atum e Similares	1 859 941	39,7	1 368 073	30,7	4 200 246	38,0	3 358 012	31,0	-26,4	-20,1
Bicuda	1 614	e	1 339	e	4 832	e	4 019	e	-17,1	-16,8
Bodião	481	e	476	e	2 485	e	2 397	e	-0,9	-3,5
Boga	4 509	0,1	3 054	0,1	3 425	e	2 250	e	-32,3	-34,3
Cavala	171 982	3,7	243 329	5,5	163 993	1,5	200 232	1,8	41,5	22,1
Cherne	1 453	e	1 676	e	18 870	0,2	20 434	0,2	15,3	8,3
Chicharro	377 985	8,1	485 441	10,9	411 541	3,7	504 585	4,7	28,4	22,6
Garoupa	4 298	0,1	5 025	0,1	30 863	0,3	33 031	0,3	16,9	7,0
Goraz	1 128	e	676	e	9 419	0,1	5 324	e	-40,1	-43,5
Peixe - Espada Preto	1 860 306	39,7	1 940 868	43,6	5 313 611	48,0	5 816 702	53,6	4,3	9,5
Pargo	12 703	0,3	12 959	0,3	81 530	0,7	80 717	0,7	2,0	-1,0
Sargos	455	e	581	e	2 313	e	2 955	e	27,7	27,8
Outros	379 558	8,1	376 911	8,5	799 196	7,2	779 320	7,2	-0,7	-2,5

Fonte: Direção Regional das Pescas

**21 - PRINCIPAIS AGREGADOS DAS CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (1995 - 2010)<sup>Rv</sup>**

(continua)

R.A.M. Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Produção do Ramo Agrícola (Preços base)	Consumo Intermédio	Valor Acrescentado Bruto	Consumo de Capital Fixo	Valor Acrescentado Líquido	Outros Impostos sobre a Produção	Outros Subsídios à Produção
	1	2	3=1-2	4	5=3-4	6	7
1995	81,35	23,73	57,62	6,55	51,07	0,05	2,29
1996	90,38	28,25	62,13	8,12	54,01	0,07	2,09
1997	84,24	29,40	54,84	7,72	47,12	0,07	2,01
1998	78,92	26,21	52,71	6,93	45,78	0,08	2,85
1999	70,87	25,57	45,30	7,06	38,24	0,06	2,37
2000	79,08	26,33	52,75	7,53	45,22	0,07	1,38
2001	75,83	25,52	50,31	7,18	43,13	0,06	2,31
2002	72,94	25,86	47,08	7,75	39,33	0,17	2,72
2003	80,56	24,81	55,75	8,00	47,75	0,36	2,62
2004	80,15	25,40	54,75	4,76	49,99	0,03	3,65
2005	89,00	33,10	55,90	1,70	54,20	0,05	3,36
2006	87,39	36,41	50,98	4,41	46,57	0,22	3,47
2007	88,54	40,30	48,24	3,34	44,90	0,24	1,50
2008	93,01	45,88	47,13	3,29	43,84	0,24	14,31
2009Po	88,53	43,19	45,34	3,28	42,06	0,23	8,69
2010Po	98,91	39,86	59,05	3,30	55,75	0,27	8,43

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

**21 - PRINCIPAIS AGREGADOS DAS CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (1995 - 2010)<sup>Rv</sup>**

(continuação)

R.A.M. Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Rendimento dos Fatores	Remuneração dos Assalariados	Excedente Líquido de Exploração	Rendas a Pagar	Juros a Pagar	Juros a Receber	Rendimento Empresarial Líquido
	8=5-6+7	9	10=8-9	11	12	13	14=10-11-12+13
1995	53,31	17,69	35,62	0,07	0,17	0,02	35,40
1996	56,03	16,41	39,62	0,07	0,12	0,02	39,45
1997	49,06	16,13	32,93	0,06	0,08	0,02	32,81
1998	48,55	14,42	34,13	0,06	0,00	0,02	34,09
1999	40,55	12,16	28,39	0,06	0,01	0,02	28,34
2000	46,53	11,86	34,67	0,06	0,02	0,02	34,61
2001	45,38	11,70	33,68	0,06	0,03	0,02	33,61
2002	41,88	10,62	31,26	0,06	0,00	0,01	31,21
2003	50,01	10,37	39,64	0,06	0,00	0,02	39,60
2004	53,61	11,54	42,07	0,07	0,00	0,02	42,02
2005	57,51	13,32	44,19	0,07	16,18	0,02	27,96
2006	49,82	13,64	36,18	0,05	10,30	0,02	25,85
2007	46,16	14,46	31,70	0,04	11,25	0,04	20,45
2008	57,91	17,59	40,32	0,04	10,28	0,05	30,05
2009Po	50,52	20,89	29,63	0,03	4,18	0,16	25,57
2010Po	63,91	20,52	43,39	0,03	3,95	0,16	39,57

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## 22 - PRODUÇÃO POR TIPO DE BENS E SERVIÇOS (1995 - 2010)<sup>RV</sup>

R.A.M. Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Produção do Ramo Agrícola (Preços de base)							
	Total	Produção da Agricultura (Preços base)					Serviços Agrícolas	Atividades Secundárias Não Agrícolas (não separáveis)
		Total	Produção de Bens Agrícolas			Total		
	Total		Produção Vegetal	Produção Animal	Total		Leite	Ovos
1=2+7	2=3+6	3=4+5	4	5	6	7		
1995	81,35	79,09	76,97	56,68	20,29	2,12	2,26	
1996	90,38	88,32	86,30	63,86	22,44	2,02	2,06	
1997	84,24	82,12	80,21	58,21	22,00	1,91	2,12	
1998	78,92	77,03	75,55	56,07	19,48	1,48	1,89	
1999	70,87	69,04	67,92	52,17	15,75	1,12	1,83	
2000	79,08	77,93	76,51	59,36	17,15	1,42	1,15	
2001	75,83	74,68	73,26	54,86	18,40	1,42	1,15	
2002	72,94	71,70	70,15	53,97	16,18	1,55	1,24	
2003	80,56	79,28	77,50	62,13	15,37	1,78	1,28	
2004	80,15	78,89	76,98	60,92	16,06	1,91	1,26	
2005	89,00	87,54	85,25	69,48	15,77	2,29	1,46	
2006	87,39	85,86	83,41	66,92	16,49	2,45	1,53	
2007	88,54	87,66	85,16	65,72	19,44	2,50	0,88	
2008	93,01	91,58	88,78	70,72	18,06	2,80	1,43	
2009Po	88,53	87,68	85,11	69,59	15,52	2,57	0,85	
2010Po	98,91	98,00	95,03	78,86	16,17	2,97	0,91	

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## 23 - PRODUÇÃO ANIMAL (1995 - 2010)<sup>RV</sup>

R.A.M. Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Produção Animal									
	Total	Animais					Produtos Animais			
		Total	Dos quais:				Total	Leite	Ovos	Outros Produtos Animais
	Bovinos		Suínos	Ovinos e Caprinos	Aves de capoeira					
1=2+7	1	3	4	5	6	7=8+...+10	8	9	10	
1995	20,29	15,21	2,24	3,79	0,56	6,88	5,08	2,18	2,76	0,14
1996	22,44	16,92	1,97	4,46	0,63	7,88	5,52	2,32	3,07	0,13
1997	22,00	17,66	1,62	4,77	0,71	8,35	4,34	2,13	2,06	0,15
1998	19,48	15,60	1,72	4,65	0,69	6,03	3,88	2,07	1,64	0,17
1999	15,75	12,36	1,27	4,70	0,46	3,29	3,39	1,73	1,47	0,19
2000	17,15	13,00	1,01	5,26	0,46	3,83	4,15	1,60	2,38	0,17
2001	18,40	14,18	1,00	6,30	0,46	4,05	4,22	1,47	2,57	0,18
2002	16,18	12,10	1,32	4,84	0,49	3,32	4,08	1,26	2,61	0,21
2003	15,37	11,08	1,41	4,33	0,42	2,93	4,29	1,08	2,94	0,27
2004	16,06	12,91	2,15	4,68	0,39	3,57	3,15	0,78	2,15	0,22
2005	15,77	12,89	2,39	3,87	0,34	4,22	2,88	0,70	1,98	0,20
2006	16,49	14,04	1,83	4,08	0,36	5,79	2,45	0,62	1,66	0,17
2007	19,44	16,56	1,34	3,62	0,30	8,45	2,88	0,75	1,93	0,20
2008	18,06	15,22	1,75	4,15	0,18	6,94	2,84	0,58	2,06	0,20
2009Po	15,52	12,72	1,84	3,41	0,18	5,61	2,80	0,53	2,18	0,09
2010Po	16,17	13,27	1,41	4,10	0,25	5,82	2,90	0,58	2,21	0,11

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

24 - PRODUÇÃO VEGETAL POR TIPO DE BENS (1995 - 2010)<sup>Rv</sup>

(continua)

R.A.M.

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Produção Vegetal								
	Total	Plantas Industriais		Plantas Forrageiras	Vegetais e Produtos Hortícolas				Batatas (inclui sementes)
		Total	Outras industriais, inclui a cana-de-açúcar		Total	Hortícolas frescos	Plantas e flores	Das quais:	
	1=2+4+5+9+10+18+19	2=3	3	4	5=6+7	6	7	8	9
							Plantações		
1995	56,68	0,47	0,47	0,07	21,11	16,48	4,63	16,48	5,14
1996	63,86	0,74	0,74	0,06	22,98	17,14	5,84	17,14	3,50
1997	58,21	0,57	0,57	0,06	21,07	15,36	5,71	15,36	3,85
1998	56,07	0,58	0,58	0,07	23,30	15,86	7,44	15,86	4,24
1999	52,17	0,52	0,52	0,11	21,70	14,20	7,50	14,20	4,77
2000	59,36	0,69	0,67	0,11	22,68	15,14	7,54	15,14	5,64
2001	54,86	0,94	0,93	0,09	24,09	17,27	6,82	17,27	5,86
2002	53,97	1,01	1,01	0,08	25,04	18,58	6,46	18,58	4,20
2003	62,13	1,68	1,67	0,08	26,13	19,60	6,53	19,60	7,29
2004	60,92	1,77	1,76	0,07	27,21	18,47	8,74	18,47	8,47
2005	69,48	2,13	2,12	0,03	27,13	16,31	10,82	16,31	6,73
2006	66,92	2,35	2,34	0,04	26,22	17,28	8,94	17,28	11,17
2007	65,72	2,65	2,62	0,04	24,94	17,53	7,41	17,53	12,03
2008	70,72	2,53	2,50	0,04	26,66	18,50	8,16	18,50	10,34
2009Po	69,59	2,89	2,87	0,05	26,90	18,48	8,42	18,48	10,11
2010Po	78,86	2,58	2,57	0,06	29,27	21,70	7,57	21,70	14,78

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

24 - PRODUÇÃO VEGETAL POR TIPO DE BENS (1995 - 2010)<sup>Rv</sup>

(Continuação)

R.A.M.

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Produção Vegetal										
	Total	Frutos frescos	Frutos				Citrinos	Frutos subtropicais	Uvas	Vinho	Outros Produtos Vegetais
			Dos quais:								
	10=11+15+16+17	11	Maçã	Pera	Pêssego	15	16	17	18	19	
1995	15,11	1,08	0,64	0,22	0,04	0,20	11,81	2,02	4,75	9,99	
1996	16,56	1,15	0,65	0,22	0,04	0,23	12,72	2,46	8,50	11,47	
1997	16,27	1,12	0,69	0,19	0,02	0,20	12,25	2,70	5,72	10,62	
1998	16,96	1,60	0,91	0,42	0,04	0,15	12,32	2,89	5,67	5,20	
1999	14,22	1,39	0,96	0,16	0,02	0,31	8,97	3,55	8,06	2,73	
2000	17,02	1,31	0,83	0,14	0,02	0,21	11,70	3,80	9,08	4,07	
2001	14,76	1,33	0,83	0,11	0,03	0,35	10,69	2,39	6,27	2,79	
2002	13,90	1,24	0,75	0,12	0,02	0,24	10,39	2,03	6,09	3,60	
2003	14,42	3,21	1,85	0,82	0,12	1,35	8,18	1,68	5,44	7,03	
2004	14,40	2,83	1,77	0,46	0,13	1,47	9,01	1,09	4,15	4,80	
2005	14,64	3,11	1,88	0,61	0,09	1,58	8,58	1,37	4,63	14,18	
2006	10,12	3,06	1,77	0,65	0,08	1,25	4,26	1,55	6,20	10,81	
2007	13,12	3,38	2,03	0,63	0,08	1,35	6,76	1,63	6,09	6,84	
2008	17,16	3,47	2,16	0,66	0,09	1,53	10,26	1,90	6,67	7,31	
2009Po	16,83	3,24	2,01	0,60	0,08	1,39	10,52	1,68	5,45	7,32	
2010Po	17,51	3,47	2,15	0,47	0,10	1,86	10,84	1,34	4,85	9,76	

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

**25 - CONSUMO INTERMÉDIO POR TIPO DE BENS E SERVIÇOS (1995 - 2010)<sup>Rv</sup>**

(continua)

R.A.M. Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Consumo Intermédio					
	Total	Sementes e Plantas	Energia e Lubrificantes	Adubos e Corretivos do Solo	Produtos Fitossanitários	Despesas com Veterinários
	1=2+...+12	2	3	4	5	6
1995	23,73	0,66	0,60	1,85	0,49	0,01
1996	28,25	0,94	0,51	1,95	0,53	0,02
1997	29,40	1,04	0,74	3,21	0,94	0,02
1998	26,21	0,83	0,57	2,50	0,90	0,03
1999	25,57	2,03	0,73	2,31	0,86	0,00
2000	26,33	0,79	0,58	2,42	0,90	0,02
2001	25,52	0,94	0,45	2,27	1,13	0,00
2002	25,86	0,88	0,44	2,66	1,44	0,00
2003	24,81	1,28	0,53	2,02	1,07	0,00
2004	25,40	1,43	0,52	2,58	1,64	0,01
2005	33,10	1,40	0,72	4,97	3,37	0,00
2006	36,41	2,15	1,67	3,69	2,90	0,00
2007	40,30	2,13	1,26	3,89	1,09	0,01
2008	45,88	1,22	1,60	4,88	2,59	0,01
2009Po	43,19	1,38	1,93	3,71	1,49	0,00
2010Po	39,86	1,30	2,16	3,83	1,44	0,00

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

**25 - CONSUMO INTERMÉDIO POR TIPO DE BENS E SERVIÇOS (1995 - 2010)<sup>Rv</sup>**

(continuação)

R.A.M. Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Consumo Intermédio					
	Alimentos para Animais	Manutenção e Reparação de Material e Ferramentas	Manutenção e Reparação de Edifícios Agrícolas e de Outras Obras	Serviços Agrícolas	Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos (SIFIM)	Outros Bens e Serviços
	7	8	9	10	11	12
1995	14,42	0,05	0,04	1,26	0,04	4,31
1996	15,39	0,02	0,06	1,20	0,03	7,60
1997	15,73	0,10	0,24	1,14	0,02	6,22
1998	13,53	0,01	0,06	0,88	0,00	6,90
1999	10,52	0,03	0,17	0,96	0,00	7,96
2000	10,32	0,07	0,42	1,23	0,00	9,58
2001	11,21	0,05	0,25	1,21	0,01	8,00
2002	11,32	0,02	0,22	1,32	0,00	7,56
2003	9,57	0,08	0,34	1,51	0,00	8,41
2004	11,12	0,03	0,66	1,64	0,00	5,77
2005	9,66	0,04	1,32	2,06	2,00	7,56
2006	11,63	0,11	0,85	2,16	1,31	9,94
2007	15,80	0,06	1,01	2,44	1,18	11,43
2008	15,83	0,01	1,47	2,79	1,00	14,48
2009Po	12,15	0,01	0,57	2,56	0,80	18,59
2010Po	13,02	0,01	0,63	2,96	0,70	13,81

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

**26 - FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (1995 - 2010)<sup>Rv</sup>**

R.A.M.

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Formação Bruta de Capital Fixo							
	Total	Em Produtos Agrícolas			Em Produtos Não Agrícolas			
		Total	Plantações	Animais	Total	Máquinas e Materiais	Edifícios	Outra FBCF
	1=2+5	2=3+4	3	4	5=6+7+8	6	7	8
1995	5,56	0,71	0,60	0,11	4,85	3,31	1,54	0,00
1996	7,85	1,99	1,95	0,04	5,86	3,92	1,94	0,00
1997	8,06	2,23	2,12	0,11	5,83	4,24	1,58	0,01
1998	7,48	1,03	0,95	0,08	6,45	4,98	1,46	0,01
1999	8,52	1,12	1,05	0,07	7,40	5,42	1,97	0,01
2000	9,50	1,01	0,91	0,10	8,49	5,55	2,93	0,01
2001	9,35	0,46	0,51	-0,05	8,89	5,73	3,15	0,01
2002	9,97	0,71	0,60	0,11	9,26	5,50	3,74	0,02
2003	9,39	0,93	0,77	0,16	8,46	4,85	3,59	0,02
2004	5,89	0,73	0,52	0,21	5,16	3,11	2,04	0,01
2005	1,97	0,64	0,54	0,10	1,33	0,82	0,51	0,00
2006	4,59	0,50	0,40	0,10	4,09	2,53	1,55	0,01
2007	3,86	0,52	0,38	0,14	3,34	1,73	1,60	0,01
2008	3,08	0,45	0,36	0,09	2,63	2,37	0,25	0,01
2009Po	2,66	0,39	0,35	0,04	2,27	2,01	0,25	0,01
2010Po	2,73	0,41	0,36	0,05	2,32	2,05	0,26	0,01

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## 27 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL (1995 - 2010)

R.A.M. Unidade: 10<sup>6</sup> euros

Ano	Transferências de Capital		
	Total	Ajudas ao Investimento	Outras Transferências de Capital
	9=10+11	10	11
1995	9,12	8,87	0,25
1996	2,66	2,36	0,30
1997	8,26	8,11	0,15
1998	5,57	5,38	0,19
1999	2,41	2,28	0,13
2000	1,67	1,55	0,12
2001	2,57	2,38	0,19
2002	5,83	5,73	0,10
2003	14,48	14,39	0,09
2004	9,13	9,05	0,08
2005	6,54	6,44	0,10
2006	10,02	9,93	0,09
2007	0,01	0,00	0,01
2008	5,85	5,84	0,01
2009Po	4,24	4,22	0,02
2010Po	11,92	1,32	10,60

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## 28 - VOLUME DE MÃO DE OBRA (1995 - 2010)

R.A.M. Unidade.: 10<sup>3</sup> UTA

Ano	Volume de Mão de obra Agrícola		
	Total	Assalariada	Não assalariada
	1	2	3=1-2
1995	17,46	3,06	14,40
1996	16,77	2,78	13,99
1997	15,73	2,80	12,93
1998	13,82	2,26	11,56
1999	12,06	1,78	10,28
2000	12,73	1,62	11,11
2001	13,05	1,53	11,52
2002	12,60	1,34	11,26
2003	12,81	1,24	11,57
2004	12,28	1,34	10,94
2005	12,25	1,46	10,79
2006	11,65	1,45	10,20
2007	11,09	1,40	9,69
2008	13,34	1,38	11,96
2009Po	15,46	1,35	14,11
2010Po	14,62	1,30	13,32

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## 29 - ÍNDICE DE PREÇOS, NO PRODUTOR, DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (2006 - 2011)

(Continua)

Produtos agrícolas	Índice					
	Base (2005 = 100)					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Produção de Bens Agrícolas</b>	<b>103,20</b>	<b>106,90</b>	<b>115,10</b>	<b>112,60</b>	<b>122,20</b>	<b>113,20</b>
<b>PRODUÇÃO VEGETAL</b>	<b>103,90</b>	<b>108,10</b>	<b>113,50</b>	<b>111,60</b>	<b>122,70</b>	<b>112,20</b>
<b>Vegetais e produtos hortícolas</b>	<b>102,70</b>	<b>104,60</b>	<b>95,30</b>	<b>95,80</b>	<b>101,20</b>	<b>86,60</b>
Hortícolas frescos	97,70	99,10	97,20	97,50	103,00	86,80
Dos quais: Alface	107,80	82,00	104,10	106,70	119,00	87,60
Couve repolho	112,60	154,10	91,20	100,20	85,60	69,20
Tomate	92,20	89,00	95,80	83,50	101,00	79,10
Cenoura	131,50	177,20	113,60	171,50	143,80	122,10
Feijão verde	83,10	74,40	80,10	89,30	70,10	73,20
Cebola	124,00	152,70	142,80	123,40	169,50	134,90
Pepino	107,20	85,30	92,30	118,30	125,30	112,50
Pimento	86,90	96,30	98,30	76,50	98,40	85,20
Courgette	90,00	70,60	55,20	41,70	45,70	46,40
Nabo	101,30	98,90	112,40	117,80	153,20	124,50
Abóbora	87,70	78,60	93,50	94,00	82,40	74,00
Acelga	111,40	118,30	121,50	128,10	150,70	163,20
Pimpinela	101,70	85,10	91,20	109,30	107,60	109,60
<b>Plantas e flores</b>	<b>114,00</b>	<b>116,90</b>	<b>91,10</b>	<b>92,00</b>	<b>97,20</b>	<b>86,30</b>
Das quais: Rosa	185,80	185,80	130,40	141,10	161,60	126,90
Cravo	107,00	98,00	76,70	94,00	89,90	78,40
Gerbera	116,80	90,40	67,40	67,50	80,50	74,00
Estrelícia	108,40	88,10	91,80	81,70	98,20	90,90
Antúrio	100,10	84,80	72,10	88,30	87,50	77,60
Lilium	76,50	76,20	71,80	92,50	81,40	79,60
Orquídea	53,50	148,40	102,30	72,30	58,40	53,40
Protea	104,40	79,70	59,30	63,90	56,20	76,50
<b>Batata de consumo</b>	<b>125,70</b>	<b>129,50</b>	<b>157,30</b>	<b>132,00</b>	<b>181,50</b>	<b>154,70</b>
Batata primor	130,50	128,00	126,10	145,70	200,90	239,00
Batata de conservação	123,70	130,20	170,60	126,20	173,20	118,80

Fonte: DRE, INE, Projeto dos preços agrícolas

## 29 - ÍNDICE DE PREÇOS, NO PRODUTOR, DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (2006 - 2011)

(Continuação)

Produtos agrícolas	Índice					
	Base (2005 = 100)					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Frutos</b>	<b>97,40</b>	<b>118,70</b>	<b>125,70</b>	<b>128,40</b>	<b>130,80</b>	<b>132,90</b>
Frutos frescos	106,30	104,80	124,60	123,60	123,70	119,30
Dos quais: Maçãs	116,80	108,90	123,40	123,40	123,40	125,70
Pêras	91,80	88,10	114,60	131,30	150,50	146,70
Cerejas	67,00	102,70	150,20	102,70	95,80	65,50
Citrinos	77,10	86,60	115,00	98,00	109,30	114,30
Dos quais: Laranjas	60,40	66,50	111,10	88,20	115,20	123,70
Tangerinas	185,20	251,10	203,60	162,00	100,50	133,90
Limões	79,80	79,70	97,10	99,50	100,00	89,60
Frutos subtropicais	95,60	133,30	130,20	139,20	140,70	140,30
Dos quais: Banana	92,10	137,50	137,50	150,10	154,10	158,70
Abacate	123,90	210,70	98,50	182,60	138,60	119,60
Anona	88,20	99,60	99,20	83,90	95,50	88,40
Uvas	101,90	103,80	104,80	98,10	106,70	168,20
<b>Vinhos</b>	<b>101,40</b>	<b>100,40</b>	<b>95,40</b>	<b>58,30</b>	<b>106,30</b>	<b>110,70</b>
<b>PRODUÇÃO ANIMAL</b>	<b>101,10</b>	<b>103,50</b>	<b>119,90</b>	<b>115,5</b>	<b>120,60</b>	<b>116,60</b>
<b>Animais</b>	<b>100,00</b>	<b>102,60</b>	<b>102,60</b>	<b>98,10</b>	<b>104,60</b>	<b>99,50</b>
Bovinos	100,00	115,80	115,80	123,10	123,10	95,20
Suínos	100,00	100,00	100,00	79,40	90,40	100,00
Ovinos e caprinos	100,00	113,80	113,80	137,10	114,00	107,30
Aves	100,00	100,00	100,00	110,60	115,40	100,00
<b>Leite de vaca a teor real</b>	<b>134,30</b>	<b>142,90</b>	<b>140,00</b>	<b>140,60</b>	<b>142,90</b>	<b>142,90</b>
<b>Ovos</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>194,00</b>	<b>187,10</b>	<b>186,20</b>	<b>155,20</b>
<b>Mel</b>	<b>80,00</b>	<b>80,00</b>	<b>80,00</b>	<b>100,00</b>	<b>112,00</b>	<b>140,00</b>

Fonte: DRE, INE, Projeto dos preços agrícolas

### 30 - SUPERFÍCIE FLORESTAL DA RAM

2008	Unidade: ha
<b>Floresta natural</b>	<b>16 143</b>
Floresta Laurissilva	15 868
Floresta ripícola	125
Floresta natural ardida	150
<b>Floresta cultivada</b>	<b>16 522</b>
Povoamentos	16 359
Eucalipto	6 222
Pinheiro-bravo	6 178
Acácias	2 016
Castanheiro	607
Outras folhosas e resinosas	1 337
Área de corte raso	44
Floresta cultivada ardida	119
<b>Outras áreas arborizadas</b>	<b>1 559</b>
<b>Total de floresta e outras áreas arborizadas</b>	<b>34 224</b>

**Fonte:** Direção Regional de Florestas, 1º Inventário Florestal da Região Autónoma da Madeira, Relatório Final Dezembro de 2008

**Notas:** **Floresta ripícola** - floresta que se desenvolve ao longo de cursos de água, composta por árvores florestais naturalmente adaptadas a ecossistemas ribeirinhos, que não tenham sido resultantes de plantação ou sementeira.

**Áreas de corte raso** - terrenos de floresta cultivada, anteriormente ocupados por povoamentos florestais, no qual se efectuou o corte das árvores sendo actualmente ocupados por povoamentos florestais, no qual se efectuou o corte das árvores sendo actualmente ocupados por cepos e vegetação rasteira não significativa.